

SAÚDE MENTAL E JUVENTUDES: COVID-19, SOFRIMENTO PSÍQUICO E PRODUÇÃO DE CUIDADO EM UM CENTRO CULTURAL

XXIX Encontro de Extensão

Renan Braga Alves, João Paulo Pereira Barros, Vladia Jamile dos Santos Juca

O Escutas Sensíveis é uma ação de extensão que ocorre no Centro Cultural Bom Jardim, aos jovens da comunidade, em especial os que participam das atividades do Centro. Vem da parceria do Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violências, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES) e do AdVir. O foco é trabalhar com urgências subjetivas, promovendo dispositivos de acolhimento e escutas individuais, visando a invenção conjunta de estratégias de cuidado articuladas ao território. A iniciativa conta com uma equipe de nove estudantes, entre extensionistas e estagiários, e dois professores de Psicologia da UFC, e tem sua atuação pautada no posicionamento ético e político que reafirma a liberdade dos sujeitos de produzir saberes sobre si e sobre seus sofrimentos. Devido ao contexto de pandemia, a ação migrou para as plataformas virtuais, com a proposta de acompanhar os cursos extensivos do Centro Cultural: Dança, Música, Audiovisual e Teatro. O acompanhamento possibilitou a readequação do trabalho, com a equipe realizando rodas de conversas sobre assuntos levantados pelos estudantes, acompanhamento individual com o acolhimento a partir de demandas e em casos especiais o encaminhamento à psicóloga do Centro Cultural. As maiores queixas no momento de pandemia, mas não únicas, trazidas pelos estudantes foram: sentimento de cobrança constante, luto, estresse, insônia, solidão e ansiedade. O projeto funcionou como uma ferramenta de cuidado nesses momentos, segundo fala dos estudantes, e foi de importância, inclusive, para a maior vinculação entre os próprios alunos e entre estes e seus professores. Foi notado pela equipe e relato dos participantes que a promoção dos espaços de cuidado foi relevante no período de isolamento físico e social.

Palavras-chave: Saúde Mental. Juventude. Pandemia.